



SPCD estreia *workwithinwork* e *Le Spectre de La Rose* na Temporada da Dança do Teatro Alfa

Programa traz três coreografias: “*Workwithinwork*”, de William Forsythe, “*Le Spectre de La Rose*”, de Mario Galizzi a partir da obra de Michel Fokine, e “*Petite Mort*”, de Jirí Kylián

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria de Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a se apresentar na Temporada de Dança do Teatro Alfa, em São Paulo, de **21 a 24 de agosto**. Os destaques do repertório são as estreias das obras ***workwithinwork***, de William Forsythe, e ***Le Spectre de La Rose***, de Mario Galizzi, a partir da obra de Michel Fokine (1880-1942). O repertório se completa com ***Petite Mort***, de Jirí Kylián.

Le Spectre de La Rose é um clássico moderno, no qual vemos uma nova relação entre o homem e a mulher. Ela sonha com o perfume da rosa que recebeu na sua primeira festa, e ele dança encarnando o espírito da rosa. A música de Carl Maria von Weber (1786-1826) será executada ao vivo no piano por **Cristian Budu**, um dos principais nomes da música clássica brasileira. O figurino e o cenário são assinados por **Fábio Namatame**, figurinista, cenógrafo e diretor, que realiza criações de figurino e cenografia para óperas, teatro, musicais, dança, publicidade, televisão e cinema.

Já em ***workwithinwork*** o público terá a oportunidade de conferir uma obra de um dos maiores nomes da dança contemporânea, no qual as diversas entradas e saídas de cena criam um fluxo de movimento e novas configurações, revelando distintas possibilidades do traço do gesto no espaço. Esta é a segunda coreografia criada por Forsythe que a SPCD apresenta, Em 2012, a Companhia estreou *In The Middle, Somewhat Elevated*, obra, até então, inédita na América Latina. Nesta obra as violinistas **Simona Cavuoto**, instrumentista da Osesp, e **Anca Gavris**, interpretam *Duetti per due violini vol. 1 1979-83*, de Luciano Berio, ao vivo.

“A ideia que organiza a temporada de 2014 é a tradição viva no corpo de hoje, um presente intenso impregnado de passado sugerindo um futuro. Fazer parte de uma tradição é ser capaz de renovar, cultivar e reinventar o passado no presente. Este ano colocamos, lado a lado, tanto obras de diferentes gêneros da dança clássica quanto obras contemporâneas, provocando um pouco o olhar para perceber o que é continuidade e o que é ruptura nessa grande trajetória da dança cênica ocidental, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Para completar a noite também será apresentada *Petite Mort*, de Jiri Kylián, que tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta, e utiliza dois concertos do compositor *Wolfgang Amadeus Mozart* (1756 – 1791).

PROGRAMA EDUCATIVO E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Além das apresentações noturnas, a SPCD apresenta dois *Espetáculos Abertos Para Estudantes* no dia **22 (sexta-feira)**, às **10h** e **15h**, também no **Teatro Alfa**. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

ACESSIBILIDADE

A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.

Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo Whatscine transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítuloção, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

“A SPCD vai disponibilizar um serviço inédito. Pela primeira vez uma companhia de dança terá todos os seus espetáculos acessíveis. Isso será possível graças à tecnologia inovadora do Whatscine, mas, sobretudo, ao trabalho de intensa colaboração que caracteriza o nosso trabalho” afirma **Luis Mauch**, coordenador geral da *Mais Diferenças*, que realizará os trabalhos com a SPCD.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

LE SPECTRE DE LA ROSE (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de Michel Fokine (1880-1942)

Música: Carl Maria von Weber (1786-1826) executada ao vivo no piano, na estreia, por Cristian Budu

Cenário e Figurino: Fabio Namatame

Iluminação: Wagner Freire

Estreia mundial: 1911, Diaghilev's Ballets Russes, Monte Carlo, Mônaco

Um clássico moderno, no qual vemos uma nova relação entre o homem e a mulher, diferente dos clássicos românticos em que os homens sonham com uma mulher ideal, nesta obra, uma mulher recebe uma rosa em seu primeiro baile e ao retornar para casa adormece e sonha com o espírito da rosa que é também o perfume do jovem que lhe presenteou com a rosa. Baseada no poema de Théophile Gauthier (1811- 1872) o balé foi criado por Fokine originalmente com a música *Convite à Dança*, escrita por Carl Maria Von Weber (1786-1826) para piano, em 1819, e orquestrado por Hector Berlioz (1803-1869) em 1841, renomeada de *Convite à Valsa*.

Coreógrafo | O argentino **Mario Galizzi** é formado pela Escola de Dança do Teatro Colón, onde posteriormente atuou como diretor e assessor artístico. Também dirigiu o Teatro Argentino de La Plata. Na década de 70 foi bailarino do Ballet de Hannover e do Ballet de Frankfurt, na Alemanha. Sua trajetória é marcada pelo trabalho de formação de grandes bailarinos, como Julio Bocca, Herman Cornejo, e Paloma Herrera. Atualmente é maître e remontador de obras clássicas de balé.

WORKWITHINWORK (1998)

Coreografia, cenografia, e iluminação: William Forsythe

Música: Luciano Berio (1925-2003), *Duetti per due violini* vol. 1, executada ao vivo, na estreia, por Simona Cavuoto e Anca Gavris

Remontagem: Allisson Brown e Noah Gelber

Figurino: Stephen Galloway

Estreia mundial: 1998, Frankfurt Ballet, Frankfurt, Alemanha

workwithinwork (trabalhodentrodotrabalho), de William Forsythe, faz referência ao método do coreógrafo ao considerar uma nova obra como um trecho de um longo processo de trabalho. Na coreografia Forsythe cria um fluxo contínuo de movimentos a partir de variações da técnica clássica, sem rupturas ou articulações distendidas fazendo referência ao passado da tradição e, ao mesmo tempo, atualizando-a. A música, uma obra para dois violinos de Luciano Berio executada em pequenos trechos, cria impulsos para o desdobramento dos duetos em trios, quartetos e conjuntos. A obra evolui constantemente dentro de si, criando novas configurações para cena. Esta é a segunda coreografia de Forsythe remontada para a SPCD.

Coreógrafo | William Forsythe é um dos grandes nomes da dança contemporânea mundial, reconhecido por ter renovado os impulsos da dança clássica e criado um método de

improvisação. Nascido nos Estados Unidos em 1949, iniciou seus estudos na Jacksonville University, na Flórida, passando depois pelo Joffrey Ballet, em Chicago, e pela School of American Ballet (SAB), em Nova York. A convite de John Cranko (1927-1973), dançou no Stuttgart Ballet, onde seria também coreógrafo residente e diretor artístico. Durante 20 anos (1984-2004), dirigiu o Frankfurt Ballet, de onde saiu para criar um grupo próprio, The Forsythe Company.

PETITE MORT (1991)

Coreografia: Jirí Kylián

Músicas: Wolfgang Amadeus Mozart; Concerto para Piano em Lá Maior KV 488 (Adagio) e Concerto para Piano em Sol Maior KV 467 (Andante)

Remontagem: Patrick Delcroix

Estreia mundial: 1991, Salzburg, Salzburgo, Áustria

Estreia pela SPCD: 2013, São Paulo

Duração: 10 minutos com 12 bailarinos

Sobre dois concertos de Mozart para piano, a obra para seis homens e seis mulheres tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte nunca está longe de nós, nesta peça bailarinos interagem com floretes enquanto a morte espreita a vida. "*A morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes, grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim*", fala Kylián.

Coreógrafo | Jirí Kylián é um dos grandes nomes da dança mundial. Seu estilo é marcado pelo rigor e tem como fundamento a técnica clássica revisitada de maneira contemporânea. Foi diretor artístico do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, por mais de 20 anos. Nesse período, coreografou 74 obras. Atualmente coreografa para diversas companhias do mundo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança, dirigida por Inês Bogéa, apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo e além dos espetáculos em cidades do interior do Estado de São Paulo, a Companhia se apresenta em capitais brasileiras e em países, como, Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel, entre outros.

A SPCD estreou neste ano *The Seasons*, montagem inédita assinada por Édouard Lock e *La Sylphide* (1836), do argentino Mario Galizzi a partir do original de Auguste Bournonville. Galizzi também remontou *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876), de Marius Petipa, e *Le Spectre de La Rose* (1911), de Michel Fokine, que estreia em agosto, ao lado da remontagem de *workwithinwork* (1998), de William Forsythe. Em novembro, na terceira edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, o público poderá assistir as obras dos jovens Rafael Gomes e Cassilene

Abranches. Este ano, a SPCD também dá continuidade ao segundo ano de sua temporada de assinaturas para os espetáculos no Teatro Sérgio Cardoso.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia, outra vertente de ação da SPCD, se dividem em: *Palestra Para os Educadores*, na qual temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos; *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e, por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que você pode assistir na TV Cultura, no Canal Arte 1, e no Canal Curta. A São Paulo também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios dentro da área de *Registro e Memória da Dança*.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA DE DANÇA TEATRO ALFA

workwithinwork, de William Forsythe; *Le Spectre de La Rose*, de Mario Galizzi a partir do original de Michel Fokine; e *Petite Mort*, de Jirí Kylián

De 21 a 24 de agosto | quinta, 21h, sexta-feira, 21h30, sábado, 20h e domingo, 18h

ENDEREÇO: Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 722 – Santo Amaro

TELEFONE: (11) 5693-4000/0300-789-3377

DURAÇÃO: 90 min | **CAPACIDADE:** 1118 | **CENSURA:** Livre

INGRESSOS: Setor 1 (R\$ 80 inteira/R\$ 40 meia-entrada), Setor 2 (R\$ 60 inteira/R\$ 30 meia-entrada) e Setor 3 (R\$ 50 inteira/R\$ 25 meia-entrada). Site da Ingresso Rápido (ingressorapido.com.br), e na bilheteria do Teatro Alfa de segunda ao domingo, das 11h às 19h.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Dia 22 de agosto | sexta-feira, às 10h e 15h | Atividade gratuita - **ESGOTADA**

Informações: educativo@spcd.com.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

PARA ENTREVISTAS

Marcela Benvegnu | Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas | Assistente de Comunicação | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto | Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com